



TRAVESSIA

Dersa é responsável por fila, diz Justiça

ALEXSANDER FERRAZ - 29/12/09

VINICIUS HOLANDA

DA REDAÇÃO

Uma liminar (decisão provisória) concedida ontem pela 1ª Vara Cível de Guarujá, mediante antecipação de tutela em ação civil pública, determina que a responsabilidade pela organização e disciplina da fila da travessia Santos-Guarujá é do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo (Dersa).

O juiz Ricardo Fernandes Pimenta considerou que a Dersa deve "isolar e fiscalizar a fila da balsa, quando existente, no lado do Guarujá, identificando e proibindo o acesso às travessias daqueles que *furam* a fila, entregando o infrator aos fiscais da municipalidade para a autuação".

Em sua decisão, o juiz ainda determina que a Prefeitura mantenha agentes para fiscalizar motoristas que passem à frente de outros, sob a pena de multa de R\$ 50 mil para cada infração observada por oficiais de Justiça.



Organização da fila para a travessia das balsas compete à estatal

A ação civil foi impetrada pela ONG Princípios Agência Nacional de Desenvolvimento e pela Associação dos Usuários dos Transportes Coletivos Rodoviários Ferroviários e Hidroviários (ABAS), em outubro do ano passado.

Conforme *A Tribuna* noticiou à época, não havia consen-

so entre a Dersa, prefeituras e Polícia Militar sobre a responsabilidade na articulação e fiscalização das filas.

A assessoria de imprensa da Dersa informou que até ontem não havia sido citada pela Justiça. A empresa salienta que cumprirá qualquer decisão judicial.



IMÓVEL

Pagamento de IPTU tem início hoje

DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Guarujá prorrogou os prazos para pagamento da primeira parcela e desconto para cota única do IPTU. A decisão tem em vista os contribuintes que receberam o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) após a data de vencimento.

As novas datas foram definidas pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, de forma que os contribuintes não sejam prejudicados com os juros de mora e multa, uma vez que não têm culpa do atraso na entrega do carnê, apesar da disponibilidade de outras formas de acesso ao aviso de pagamento (internet ou Paço Municipal), conforme definido no Edital nº 48/2009.

Desde o dia 15 do mês passado foram emitidos e postados, aproximadamente, 115 mil carnês. Os novos vencimentos ocorrem a partir de hoje (confira tabela abaixo).

Os contribuintes que não receberam seus avisos até o vencimento da cota única ou da 1ª parcela do IPTU deverão se dirigir à Divisão do Cadastro Comercial e Imobiliário da Prefeitura de Guarujá, no Paço Municipal Raphael Vitiello, na Avenida Santos Dumont, 640.

Moradores de Vicente de Carvalho devem procurar seu carnê no Centro de Cidadania II, que fica na Rua Cunhambebe, 500, de segunda a sexta, das 9 às 16 horas ou emitir 2ª via através do site www.guaruja.sp.gov.br.

Os pagamentos após a data de vencimento podem ser realizados somente em agências da Caixa Econômica Federal.

Continua...



Prazos

- **Centro - Hoje**
- **Sul - Hoje**
- **Oeste - 29/1/2010**
- **Leste - 22/1/2010**
- **Zona Norte - 29/1/2010**
- **Zona Sul - 29/1/2010**



POLUIÇÃO. Região tem 67 praias mapeadas. Dessas, só 32 foram consideradas próprias

Cetesb aponta 35 praias impróprias na região

RENATO SANTANA

DA REDAÇÃO

No relatório semanal da balneabilidade das praias, divulgado pela Cetesb ontem, das 67 praias da região 35 estão impróprias e 32 liberadas para banho. Em comparação com o mesmo mês do ano passado, São Vicente e Praia Grande tiveram um aumento expressivo de praias poluídas. O Rio Perequê, em Cubatão, recebeu bandeira verde. A amostragem é de 13 de dezembro ao último dia 10.

Em Santos, das sete praias, quatro estão impróprias (Ponta da Praia, Embaré e dois pontos do José Menino) e três próprias; São Vicente, com apenas a praia da Ilha Porchat própria para banho; Praia Grande, que de 12 praias apenas uma, a do Canto do Forte, está com bandeira verde; Mongaguá, que das seis praias apenas a de Agenor de Campos está própria.

Itanhaém, com suas 10 praias, e Peruíbe, que conta com seis, tiveram a reprovação em metade delas. O relatório aponta algumas situações positivas na região. Bertioga teve aprovação de 100%, e em Guarujá apenas duas praias foram consideradas impróprias – Perequê, no meio da praia, e Astúrias, em frente ao nº 570 da Avenida Gal. Monteiro.



Como conferir

O usuário que quiser conferir o relatório da Cetesb pode acessar www.cetesb.sp.gov.br ou ligar para o telefone 0800-113560. No site há, inclusive, informações de boletins anteriores de todo o litoral brasileiro.

Em janeiro de 2009, as praias santistas da Aparecida, Boqueirão e Gonzaga estavam impróprias. No relatório do ano passado, Ponta da Praia, Embaré e José Menino, nos mesmos pontos, já estavam impróprias. De sete praias impróprias, a Cidade reduziu para quatro.

São Vicente e Praia Grande impressionaram pelo aumento de praias impróprias.

Em janeiro do ano passado foram duas em São Vicente, Milionários e Gonzaguinha. Agora, as mesmas duas mais Prainha, Itararé (Posto 2) e Praia da Divisa. São seis as praias do município. Praia Grande de sete pulou para 11, sendo própria apenas a de Vila Mirim, em frente ao nº 9.000 da Avenida Castelo Branco. Guarujá teve o acréscimo de uma em relação ao ano passado.

Já Mongaguá, que teve todas as suas praias reprova-

Continua...



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Quinta-feira, 14 de Janeiro de 2010

Clipping Diário

das em janeiro de 2009, esse ano só tornou própria uma. Itanhaém diminuiu apenas uma praia da lista de impróprias, com a de Campos Elí-

ses e Suarão ficando próprias e Jardim São fernando, imprópria.

Peruíbe manteve três praias impróprias, com a balneabili-

dade tornando-se própria em Icaraíba e a da Avenida São João imprópria. Bertioga manteve 100% de praias próprias aos banhistas.



TEMPO. Mais de 4 mil descargas elétricas foram registradas pelo Grupo de Eletricidade Atmosférica, nos 13 primeiros dias do ano

Bombardeio de raios cresce 10 vezes na BS

Clipping Diário

Dentro de casa, evite:

Usar telefone, a não ser que seja sem fio

Ficar próximo de tomadas e canos, janelas e portas metálicas

Tocar em qualquer equipamento ligado a rede elétrica

Se estiver na rua, evite:

Segurar objetos metálicos longos, tais como varas de pesca, tripés e tacos de golfe

Empinar pipas e aeromodelos com fio

Andar a cavalo

Nadar

Ficar em grupos

Evite

Ficar em pequenas construções não protegidas, como celeiros, tendas ou barracos; veículos sem capota, como tratores, motocicletas ou bicicletas; topos de morros ou cordilheiras; topos de prédios; áreas abertas, campos de futebol ou golfe; estacionamentos abertos e quadras de tênis; proximidade de cercas de arame, varais metálicos, linhas aéreas e trilhos; proximidade de árvores isoladas; estruturas altas, tais como torres, linhas telefônicas e linhas de energia elétrica

Proteção

Se você estiver em um local sem um abrigo próximo e sentir seus pelos arrepiados ou sua pele coçar, pode ser uma indicação que um raio está preste a cair. Portanto, ajoelhe-se e curve-se para frente, colocando suas mãos nos joelhos e sua cabeça entre eles. Não se deite no chão



Se estiver na rua, procure abrigo nos seguintes lugares:

Carros não conversíveis, ônibus ou outros veículos metálicos não conversíveis; em moradias ou prédios, de preferência que possuam proteção contra raios; em abrigos subterrâneos, tais como metrô ou túneis; em grandes construções com estruturas metálicas; em barcos ou navios metálicos fechados

Se possível, não permaneça na rua durante as tempestades, a não ser que seja absolutamente necessário

Continua...



A Tribuna
Quinta-feira, 14 de Janeiro de 2010

Clipping Diário



Continua...



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Quinta-feira, 14 de Janeiro de 2010

Clipping Diário

TATIANA LOPES

DA REDAÇÃO

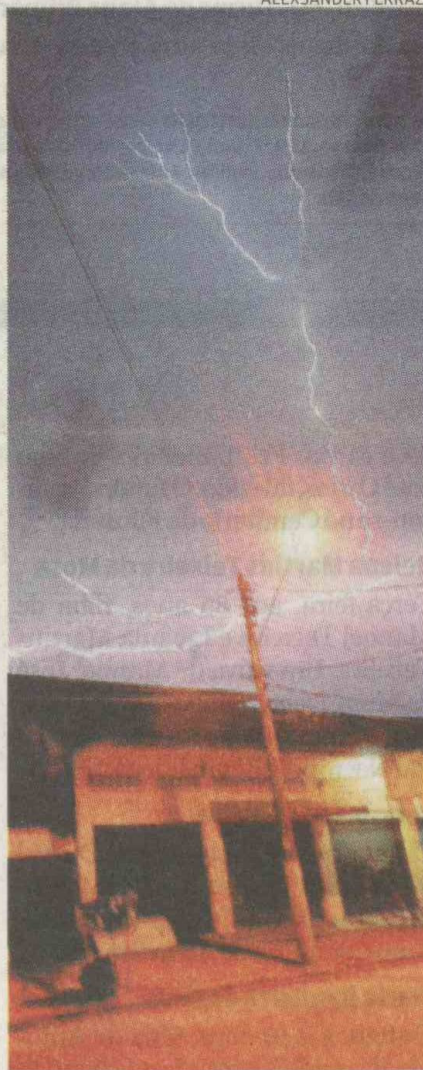
Mais de 4 mil raios atingiram a Baixada Santista nos 13 primeiros dias do ano, conforme levantamento do Grupo de Eletricidade Atmosférica (Elat) do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). No ano passado, o número foi dez vezes menor: 409, no mesmo período.

Este ano, Santos lidera o ranking regional, com 996 registros, seguida por Itanhaém, com 874, e São Vicente, 668.

Segundo o coordenador do grupo, Osmar Pinto Júnior, a Baixada Santista é a região do litoral brasileiro onde mais ocorrem descargas atmosféricas. Segundo ele, isso se deve ao fato da região ser uma das áreas mais urbanizadas e industrializadas da zona costeira do País.

O aumento na incidência de raios durante o verão de 2010 em partes das regiões Sudeste e Centro-Oeste, e na região Sul já era previsto pelos técnicos do Elat. O Brasil sofre o efeito do El Niño desde junho último e o

ALEXSANDER FERRAZ



Guarujá também sofre com raios

fenômeno deve atuar durante todo o verão.

“A ação afeta o clima regional e global e muda os padrões de vento e regime de chuva”, explica Osmar Pinto Júnior. O período mais crítico vai de 15 de dezembro a 15 de março.

Pesquisas também já indicaram visíveis aumentos da incidência de raios em áreas urbanas. Essa maior densidade de descargas elétricas está relacionada ao fenômeno conhecido como ilha de calor, que é a poluição nos centros urbanos.

Em todo Estado foram registrados 5.223.648 raios no ano passado, número superior aos de 2008 (5.163.196) e 2007 (1.795.021).

“Desde 2005, estamos verificando uma tendência de aumento no número de raios em todo o Estado. De 2007 para 2008, o crescimento foi expressivo. Mas em 2009, a taxa praticamente se manteve”, analisa o coordenador do Elat.

No entanto, conforme o grupo, apenas com os números do

Continua...



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Quinta-feira, 14 de Janeiro de 2010

Clipping Diário

início deste ano não é possível projetar se existe tendência de crescimento para o verão na Baixada. Isso porque o período analisado ainda é muito curto.

MORTES

Em 2010 já foram registradas duas mortes por raios no País. No último dia 3, uma jovem de 16 anos estava andando a cava-

lo, em Caxias do Sul (RS) quando foi atingido pelo raio.

Quatro dias depois, foi registrada a segunda morte, em Suzano, no interior de São Paulo. Um garoto de 14 anos estava ao telefone com a mãe quando recebeu a descarga elétrica.

No ano passado, 64 pessoas morreram atingidas por descargas elétricas no País, sendo

13 no Estado. Em 2008 foram registradas 75 mortes, 19 delas em São Paulo.

O Elat está finalizando um levantamento inédito sobre as mortes por raios, na década, avaliando diversos parâmetros e incluindo dados de todos os órgãos que registram esse fenômeno. O relatório sai em fevereiro.



Docas planeja liberar tráfego na Av. Xavier da Silveira esta semana

DIOGO CAIXOTE
DA REDAÇÃO

Se não chover hoje, a Codesp pretende concluir as obras na pista de entrada da Avenida Xavier da Silveira, para liberá-la ao trânsito plenamente – embora, devido à falta de fiscalização, a via já venha sendo utilizada. O término dos trabalhos aliviará o tráfego no trecho, atualmente o de maior incidência de congestionamentos no Porto de Santos.

No início do mês passado, a Codesp fechou a pista de entrada da Xavier da Silveira, da Praça Barão do Rio Branco, no Centro, até a Rua Aguiar de Andrade, no Paquetá. A medida foi necessária para finalizar a pavimentação e a sinalização do trecho, obra que integra o projeto da Avenida Perimetral do Porto de Santos. Com isso, os caminhões que seguem em direção aos terminais de Outeirinhos e da Ponta da Praia e os que fazem o sentido inverso passaram a dividir a mesma pista, a de saída.

Com o estreitamento, o trânsito ficou lento, principalmente pelas constantes interrupções para a passagem de pedestres e para as barcas da Dersa, que fazem o transporte entre Santos e Vicente de Carvalho, em Guarujá. O pico dos congestionamentos ocorre sempre por volta de meio-dia e 18 horas, horários de maior concentração dos usuários do sistema de travessias e quando os caminhões começam a seguir viagem para entregar as mercadorias.

Segundo a Codesp, o asfalto



Pista de entrada da Avenida Xavier da Silveira ainda está interdita, mas motoristas já a utilizam

Crítérios



“O problema era que a Guarda Portuária bloqueava o trânsito para deixar os passageiros das barcas passarem, mesmo com o sinal verde para os caminhões”

Jonas Ramos Santos, caminhoneiro

no trecho interdito já foi colocado. Falta apenas a sinalização do solo que, por ser termoplástica (aplicada com fogo), tem de ser colocada com o tempo bom.

Este último trabalho pode ser feito em um dia, de modo que amanhã ou sábado os caminhões poderão trafegar pela pista de entrada da Xavier da Silveira. Mas, se o clima não favorecer a aplicação da pintura, o trecho será liberado e, quando possível, será novamente interdito para concluir a sinalização.

Continua...



A Tribuna
Quinta-feira, 14 de Janeiro de 2010

Uma faixa para todo o Porto

A Tribuna esteve na Avenida Xavier da Silveira na manhã de ontem e flagrou, por inúmeras vezes, caminhoneiros invadindo a pista recém-asfaltada, ainda impedida para circulação, segundo a Codesp. Naquele período, a única alternativa para seguir em direção aos terminais de Outeirinhos era essa, pois dois caminhões estacionaram na faixa de entrada aberta ao tráfego, bloqueando a passagem. Inicialmente, a ação teve o aval de dois agentes da Guarda Portuária. Eles afirmaram à reportagem que os veículos estavam ali parados enquanto seus motoristas buscavam a autorização para ingresso na faixa de cais. Alguns condutores que sabiam da interdição da pista, para conclusão das obras, chegaram a esperar pela saída das duas

carretas. Mas, com a demora dos dois motoristas, decidiram ir mesmo pela contramão. Nessa hora, o Porto de Santos contou com apenas uma faixa de trânsito, que serviu para os dois sentidos do tráfego. Para os agentes, a paradinha não importava, pois os demais caminhões poderiam seguir pela pista de saída oficial, embora a Codesp a tenha interditado para concluir as obras. A situação só foi resolvida cerca de 10 minutos depois de A Tribuna questionar o estacionamento na única faixa aberta pela estatal. Um terceiro agente da Guarda Portuária, em uma viatura da corporação, apareceu e determinou que os condutores retirassem seus dois caminhões da passagem.

IMPACTOS

As obras na Xavier da Silveira fizeram o tempo para percorrer o trajeto entre a Praça da Santa e o Saboó quadruplicar. Antes, segundo caminhoneiros, eram necessários 10 minutos. A partir da interdição, 40 minutos.

“Quando o fluxo fica intenso, leva 1h10. Depois da virada do ano, melhorou muito. O problema era que a Guarda Portuária bloqueava o trânsito para deixar os passageiros das barcas passarem, mesmo com o sinal verde para os caminhões. Mas, agora, eles só podem passar

quando ficar vermelho”, disse o carreteiro Jonas Ramos Santos, sobre um dos motivos do congestionamento.

O motorista de Campinas Monteiro Lobato Jessé também culpou o procedimento adotado pela Guarda Portuária. Mas, para ele, pior mesmo é o fluxo ser dividido todo na pista de saída da Xavier da Silveira. “A avenida principal de Santos (João Pessoa) tinha que ser liberada para caminhão nessa situação. Ficava fácil para voltar com a carga para o Interior”.



A Tribuna
Quinta-feira, 14 de Janeiro de 2010

MODA. Bazar coloca à venda peças de estilistas nacional e internacional, mas de coleção passada

Enseada vende roupas de grife a preço popular

ALESSIO VENTURELLI

DA REDAÇÃO

Que mulher que não sonha em ser dona de um guarda-roupa caro, composto por peças de altíssima costura, vistas somente em passarelas de moda e em vitrines badaladas de Londres, Paris, Milão e Nova Iorque? Qualquer uma, obviamente. Afinal, todas gostam de estar sempre bem vestidas e em sintonia com a moda.

E se esses itens estivessem expostos ao público a preços até 95% abaixo do que normalmente é praticado no mercado?

Certamente seria um sonho em dobro, não fosse a produtora de modas Lelé Nakao ter decidido tornar isso realidade.

MILHARES

A exemplo do que faz há 12 anos, no luxuoso Bairro Jardins, em São Paulo, ela reuniu um estoque de mais de 20 mil produtos, das grifes mais conceituadas do Brasil e do mundo, em um verdadeiro bacião de vendas, que ocorre desde o último dia 18, no Shopping Risi, em Guarujá.

Batizada de Meca Hype Bazar, a iniciativa é considerada uma edição praiana do Happy Bazaar, que desde 1999 atrai milhares de compradores de todo o País ao comércio da região da Rua Oscar Freire.

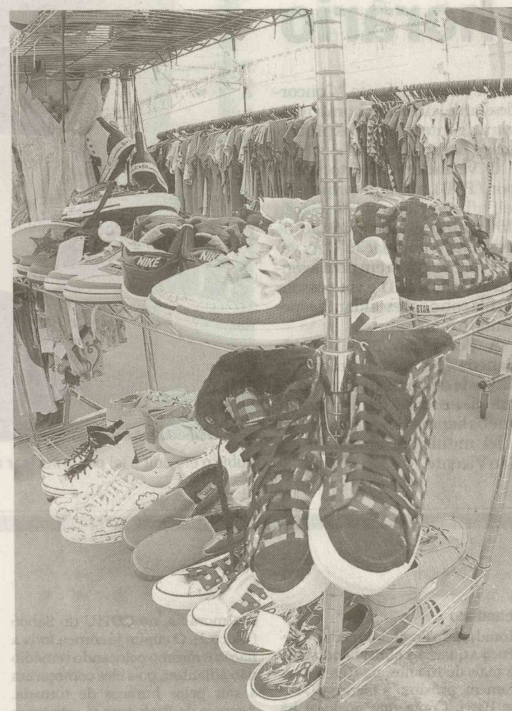
Assim como é feito em São Paulo, o bazar é composto por sobras de coleções de grifes nacionais e internacionais que, após o período de liquidação das lojas, retornam às respectivas fábricas e são novamente comercializadas. Desta vez, a preços bem abaixo do custo.

“São peças novas, totalmente atuais, e que ainda estão nas lojas”, destaca Lelé Nakao, contando que os preços dos itens, no bazar, variam de R\$ 10,00 a R\$ 450,00.

Em Guarujá, são 12 diferentes marcas de vestuário disponíveis ao público – tanto masculino como feminino. Entre as opções de compra, peças da Doc Dog, Everlast, Fiorucci, Traffic People, UMA, Buccanes, entre outras marcas famosas dentro e fora do País. A diversidade de produtos também é grande: são vestidos, calças, blazers, camisas, camisetas, bolsas, ber-



Produtora de modas Lelé Nakao faz evento semelhante na Capital e o trouxe para Guarujá devido ao turismo



Público encontra bolsas, calçados e vestidos em perfeito estado

Alegria

“Passei o meu Ano-Novo com um vestido chiquérrimo da Doc Dog, que me custou só R\$ 35,00. Agora pretendo renovar todo o meu guarda-roupa”

Nazareth Moreux, jornalista

mudas, sapatos, tênis, sandálias e langeries.

“Temos desde o básico até peças mais bem trabalhadas”, acrescenta Lelé Nakao, contando que alguns itens que estão à venda no local chegaram a ser exibidos no São Paulo Fashion Week do ano passado. “São coisas que dificilmente você vai achar em uma loja no Brasil. Estamos com peças que, na loja, custam R\$ 1.500,00 e aqui são vendidas por R\$ 90,00”, compara.

Ela lembra também que todas as peças comercializadas



A Tribuna
Quinta-feira, 14 de Janeiro de 2010

Clipping Diário

no bazar vêm diretamente de fábrica e não apresentam defeitos. “Os produtos são vendidos em ótimo estado de conservação. A única diferença é que eles são sobras de coleções”, explica.

TURISTAS

Segundo Nakao, a ideia de comercializar produtos de grife nesse formato surgiu por acaso. “Eu tinha uma marca (de roupa) junto com o meu ex-marido e nós tivemos uma sobra de estoque de 300 peças. Nós fizemos um bazar, à época, que deu muito certo. E depois disso, alguns amigos, como o Ronaldo Fraga, o Lino Villaventura, o Alexandre Herchcovitch, começaram a me procurar para fazer coisas do gênero. E a coisa cresceu”, conta a produtora de modas, que já atuou por várias vezes no São Paulo Fashion Week e na extinta Semana da Moda.

A iniciativa de trazer o bazar de moda para Guarujá, segundo ela, se deu pelo fato da Cidade reunir grande número de pessoas nessa época do ano, o que potencializa o ritmo das vendas.

“Além disso, acho que é um desafio diferente que a gente está se propondo a fazer”, avalia Lelê, que espera zerar o estoque de produtos até o dia 21 de fevereiro, quando termina o bazar.

Entre os centenas de clientes que já passaram pelo local, desde o último dia 18, está a jornalista Nazareth Moreux, moradora do Bairro Pitangueiras. Ela conta ter ficado tão satisfeita com a qualidade dos produtos, que decidiu retornar ao bazar ontem, para fazer novas compras de roupa.

“Passei o meu Ano-Novo com um vestido chiquérrimo da Doc Dog, que me custou só R\$ 35,00. Agora pretendo renovar todo o meu guarda-roupa”, disse ela, que aproveitou a oportunidade inédita para levar outros produtos expostos.

O MECA HYPE BAZAR FICA NA AVENIDA MIGUEL STÉFANO, 1739, NA PRAIA DA ENSEADA. O LOCAL FICA ABERTO AO PÚBLICO TODOS OS DIAS DA SEMANA, DAS 18 ÀS 23H50. O ESTACIONAMENTO É GRATUITO.



Expresso Popular
Quinta-feira, 14 de Janeiro de 2010

Agenda ▶

Nafaixa ▶

Vicente de Carvalho

A Praça 14 Bis, em Vicente de Carvalho, será palco de show de verão, a partir das 20h. Neste sábado, o som é do grupo Do Nosso Jeito.

Até 120 reais ▶

Jequitimar

O espetáculo musical A Bela e Fera fica em cartaz em Guarujá até domingo, no hotel Sofitel Jequitimar, na Praia de Pernambuco. Os ingressos custam R\$ 120,00 e R\$ 60,00 (meia), para a plateia 1. E R\$ 80,00 e R\$ 40,00 (meia), plateia 2. A apresentação começa às 20h. Informações: tel. 4003-1212 ou no site www.ingressorapido.com.br. Na Av. Marjori da Silva Prado, 1.100.

Até 140 reais ▶

Guarujá

A programação do Verão Show Guarujá 2010, que ocorre em arena montada no Ginásio de Esportes Parque Guaibê (Av. Santos Dumont, 420, Santo Antônio), recebe neste sábado o som de Victor & Léo. Os preços da pista masculina são R\$ 140,00 e R\$ 70,00 (meia). Mulheres pagam R\$ 120,00 e R\$ 60,00 (meia). A meia-entrada pode ser obtida com apresentação da carteira de estudante ou com a doação de um quilo de alimento não-perecível. Veja mais no site www.veraoshowguarujá.com.br. Informações: tels. (11) 3051-5465 ou 3355-4192.



Folha de São Paulo
Quinta-feira, 14 de Janeiro de 2010

Ubatuba vive surto de virose; prefeitura investiga causa

Suspeita é de contágio pelo ar; laudo deve levar 10 dias

JOSÉ ERNESTO CREDENDIO
ENVIADO A SÃO SEBASTIÃO

Uma transmissão por via respiratória é a causa mais provável do surto de virose que levou, em média, 50 pessoas ao dia aos serviços de saúde de Ubatuba (litoral norte de SP) desde o dia 3 de janeiro. Os números foram levantados por um inquérito aberto pelo setor de Vigilância Epidemiológica da prefeitura.

Diferente do Guarujá (Baixada Santista), o principal sintoma identificado em Ubatuba é o vômito, seguido de queixas de diarreia e de fraqueza.

O número de casos, no entanto, parece diminuir. Ontem, até as 14h, havia somente mais quatro registros na Santa Casa de Ubatuba.

Em menor incidência, casos parecidos foram registrados em São Sebastião, Caraguatatuba e Ilhabela.

As características de Ubatuba, 82 praias e inúmeros sistemas de abastecimento de água, facilitaram a investigação. Como os doentes beberam água e se alimentaram em locais distintos, a possibilidade de contaminação da água ou da comida foi praticamente descartada. Mas o superintendente de Proteção à Saúde, Neilton Nogueira de Lima, faz uma ressalva: parte dos casos pode ser devido ao consumo de alimentos estragados por causa do calor.

A Secretaria de Estado da Saúde disse não poder confirmar as suspeitas. O Instituto Adolfo Lutz só deve concluir os laudos para indicar o agente da doença em cerca de dez dias.

Sobre a água do mar, a **Folha** conversou ontem com pescadores de São Sebastião. Segundo eles, se há poluição, as algas tendem a se reproduzir mais —o que não tem ocorrido.



Folha de São Paulo
Quinta-feira, 14 de Janeiro de 2010

Sabesp distribui água imprópria em Bertioga

Relatório feito em 2009 aponta presença de bactéria de esgoto; em outras cidades, análise constatou coliformes totais

Dados são da própria Sabesp de janeiro a novembro de 2009; a água contaminada pode causar doenças do tubo digestivo, diz especialista

EVANDRO SPINELLI
MÁRCIO PINHO
JOSÉ ERNESTO CREDENDIO
DA REPORTAGEM LOCAL

A água distribuída pela Sabesp na maior parte do ano passado em Bertioga, no litoral, estava imprópria para consumo humano segundo relatório feito pela própria empresa.

Os dados mostram que a água apresenta coliformes termotolerantes (que apontam que houve contato com o esgoto). O mesmo problema também foi detectado em Praia Grande, mas em menor escala.

O mesmo relatório aponta ainda graves problemas na água distribuída em outras cidades do litoral, com a presença de coliformes totais (oriundos de matéria orgânica): São Vicente, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Ilhabela e Vicente de Carvalho, distrito de Guarujá.

Em Bertioga, a presença de coliformes termotolerantes aparece em ao menos 4 dos 11 meses analisados (os dados de dezembro não estão disponíveis). A presença desses coliformes pode ser indicativo de contaminação por algum tipo de bactéria que causa doenças como febre tifoide, febre paratifoide, desintéria e cólera.

A portaria 518/2004 do Ministério da Saúde diz que a água só é potável se não houver presença desse tipo de bactéria.

A água distribuída no Guarujá, onde há um surto de diarreia, atendia aos critérios da pasta pelo menos até novembro, segundo os relatórios da Sabesp.

De acordo com o diretor de Sistemas Regionais da Sabesp, Umberto Cidade, a presença de coliformes termotolerantes nunca foi confirmada nas contraprovas —ou seja, havia erro no primeiro exame. Ele só não explicou por que os erros se concentraram em Bertioga.

Nas outras 11 cidades do litoral atendidas pela Sabesp, só foi constatado esse tipo de bactéria em uma amostra (entre 150) da Praia Grande, em outubro.

A portaria federal também estabelece que é aceitável a presença de coliformes totais em até 5% das amostras.

Em Bertioga, esse índice foi



Folha de São Paulo
Quinta-feira, 14 de Janeiro de 2010

superado em todos os meses. No posto de cloração da Riviera de São Lourenço, o índice só ficou abaixo de 5% em fevereiro.

Também houve detecção de coliformes totais em São Vicente (oito meses), Praia Grande (cinco meses), Mongaguá (quatro), Itanhaém (três), Ubatuba (dois), Ilhabela e Vicente de Carvalho —distrito do Guarujá—, com um mês cada um.

Os coliformes totais são indicadores de que o sistema é vulnerável a outros organismos que podem ser prejudiciais.

Segundo o gastroenterologista da Unifesp Sérgio Domingues, a água contaminada pode causar doenças do tubo digestivo que provocam diarreia ou ainda víruses do tipo hepatite ou rotavírus. No verão, diz, essas doenças aparecem com mais frequência.

O grande número de pessoas e o alto consumo fazem com que a água permaneça menos tempo nas estações de tratamento, em processos como o de sedimentação, por exemplo.



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Folha de São Paulo
Quinta-feira, 14 de Janeiro de 2010

Clipping Diário



Técnicos em estação de tratamento de água em Cubatão, que abastece parte do litoral de SP

ÁGUA REPROVADA

Meses em que a água de estações de tratamento da Sabesp no litoral de SP foi reprovada por conter coliformes em quantidade acima do limite tolerado*

- Coliformes termotolerantes (a quantidade deve ser de 0% nas amostras)
- Coliformes totais (a quantidade deve ser de até 5% nas amostras)

2009**

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV
BERTIOGA											
Indaiá											■
Boraceia		■	■	■	●	●				●	●
Caruara				●	●						
Furnas Pelaeas		■	■								
São Lourenço			■					■	■	■	■
ILHABELA											
ITANHAÉM		■	■	■							
MONGUAGUÁ											■
PRAIA GRANDE			■							●	■
SÃO VICENTE											
Rio Branco		■	■	■							
UBATUBA											
Vermelha 1										■	***
VICENTE DE CARVALHO											■

Continua...



Folha de São Paulo
Quinta-feira, 14 de Janeiro de 2010

outro lado

Diretor de órgão nega baixa qualidade

DA REPORTAGEM LOCAL

A água distribuída no litoral paulista é de boa qualidade, não está contaminada e não tem nenhuma relação com o surto de diarreia em curso, afirmou Umberto Cidade, diretor de Sistemas Regionais da Sabesp.

Segundo ele, a presença de coliformes totais e termotolerantes nas amostras coletadas nas 12 cidades do litoral paulista atendidas pela Sabesp foi desmentida nas contraprovas. “Em nenhum dos casos houve confirmação nas reanálises.”

Ele afirmou que o relatório de qualidade de água, divulgado mensalmente por determinação de uma portaria do Ministério da Saúde, desconsidera o resultado das contraprovas. Por isso, fica a impressão de

que a água é de baixa qualidade.

“A portaria não permite que a gente inclua a reanálise no relatório. Mas o problema é uma questão estatística”, disse.

Ele afirmou que esse tipo de bactéria é detectada nas primeiras análises, por exemplo, se a torneira onde foi feita a coleta tiver sido contaminada por fezes de um cachorro.

“Se quando a gente faz a reanálise o problema não aparece, é porque foi resolvido sozinho.”

Cidade não explicou o motivo de os coliformes termotolerantes terem sido achados sobretudo em Bertioga —houve só um registro na Praia Grande.

Ele disse ainda que a Sabesp analisa a presença de patógenos (bactérias causadoras de doenças) na água distribuída no litoral e que nunca houve

nenhum tipo de problema.

“Não está previsto em nenhuma portaria. Nós fazemos a análise de patógenos por precaução, porque o litoral recebe muita gente no verão.”

Segundo dados apresentados pelo diretor, a Sabesp melhorou em 22% o índice de anomalias nos exames do litoral entre 2008 e 2009, todos os casos negados na reanálise.

Os dados da empresa apontam que houve 97% de atendimento às normas no caso da presença de coliformes totais e de 99,7% para coliformes termotolerantes.

“Admito que não conseguimos cumprir a norma, mas a maioria dos sistemas do Brasil não consegue. Conseguir 100% de ausência [de coliformes termotolerantes] é um desafio.”

COMO É A ANÁLISE

COLIFORMES TERMOTOLERANTES

» São bactérias presentes em grande quantidade nas fezes de humanos, de animais domésticos e selvagens. Quando presentes, indicam alta probabilidade de a água transmitir doenças

Índice tolerável:
não pode existir

COLIFORMES TOTAIS

» São encontradas em fezes e matéria orgânica. Quando presentes, também indicam a possibilidade de a água transmitir doenças

Índice tolerável:
no máximo, em
5% das amostras

Fonte: Sabesp *Também foram analisadas as águas de Caraguatatuba, Cubatão, Guarujá e São Sebastião, que não apresentaram problemas
**Análise de dezembro não foi concluída
***Sem medição



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Folha de São Paulo
Quinta-feira, 14 de Janeiro de 2010

Clipping Diário



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Folha de São Paulo
Quinta-feira, 14 de Janeiro de 2010

Clipping Diário



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Folha de São Paulo
Quinta-feira, 14 de Janeiro de 2010

Clipping Diário



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Folha de São Paulo
Quinta-feira, 14 de Janeiro de 2010

Clipping Diário



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Folha de São Paulo
Quinta-feira, 14 de Janeiro de 2010

Clipping Diário